



Comprovante de Publicação

Nº: 33213

Data/Hora Veiculação: 08/11/2016 00:00

Identificação:

4142/2016

Data

Publicação :

09/11/2016

Ato: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - 13/09/2016

Assunto: CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA

Tipo: ATA DO CONSELHO MUN. DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Órgão 1: Prefeitura do Município

Órgão 2: CONDEMA - CONSELHO MUN. DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Ementa: AOS TREZE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, REUNIRAM-SE NA SALA DE REUNIÕES DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA, AS NOVE HORAS EM PRIMEIRA CHAMADA E AS NOVE HORAS E QUINZE MINUTOS EM SEGUNDA CHAMADA, COM A PRESENÇA DOS CONSELHEIROS SRA. RUBIA FABIANA BAJA, PRESIDENTE DO COMDEMA, SR. BRUNO TONEL OTSUKA, SECRETÁRIO EXECUTIVO DO COMDEMA; SR. JANDER KLECHOVICZ, SUPLENTE DA ACIAA; SRA. JOSIANE NOVAK, TITULAR DA SMUR; SR. JOSÉ LUIZ DE LIMA, TITULAR DA SMFI; SRA. LIDIENNE AVELLEDA, TITULAR DA SMSA; SRA. NATALIA CABRITA, SUPLENTE DA SMPL; SRA. NEUZA ANTUNES, SUPLENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES; SRA. THAIS CHAVES, TITULAR DA SMED; E SR. PEDRO WOJCIK, TITULAR DO SINDICATO DOS TRAB. RURAIS, RESULTANDO NUM QUÓRUM COM A SEGUINTE COMPOSIÇÃO: 67% REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO E 33% DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA. AINDA ESTIVERAM PRESENTES OS CONVIDADOS: SRA. CIRLEI IDALINO, DIRETORA GERAL DA SMMA;

Completo

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente Ata da Reunião Ordinária - SETEMBRO/2016 5 10 15 20 25 30 35 40 Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, reuniram-se na sala de reuniões da Secretária Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura do Município de Araucária, as nove horas em primeira chamada e as nove horas e quinze minutos em segunda chamada, com a presença dos conselheiros sra. Rubia Fabiana Baja, presidente do COMDEMA, sr. Bruno Tonel Otsuka, Secretário Executivo do COMDEMA; sr. Jander Klechovicz, suplente da ACIAA; sra. Josiane Novak, titular da SMUR; sr. José Luiz de Lima, titular da SMFI; sra. Lidienne Avelleda, titular da SMSA; sra. Natalia Cabrita, suplente da SMPL; sra. Neuza Antunes, suplente da Associação de Moradores; sra. Thais Chaves, titular da SMED; e sr. Pedro Wojcik, titular do Sindicato dos Trab. Rurais, resultando num quórum com a seguinte composição: 67% representantes do poder público e 33% da sociedade civil organizada. Ainda estiveram presentes os convidados: sra. Cirlei Idalino, Diretora Geral da SMMA; sr. Claudio Schwass, da ACIAA; sra. Fabienne Charvet, educadora do DEA/SMMA; sr. Helio Bzuneck, Diretor do DLP/SMMA; sr. Norlon Gabardo, fiscal do DCA/SMMA, Tenente Bortolassi, do Corpo de Bombeiros; sr. Valdecir A. Bonini, do Conselho Municipal de Educação; sra. Jandaíra do Conselho do Patrimônio Cultural; e sra. Adenir Ohpis, assistente da SMMA. O sr. Bruno iniciou pelo Processo nº 3032/2016 do Corpo de Bombeiro, sobre a ampliação do quartel localizado anexo ao Parque Cachoeira. Passou a palavra para o Tenente Bortolassi, que explicou sobre as atividades do Corpo de Bombeiros, sendo a sede localizada em SJP representando outros cinco municípios. Hoje Araucária é uma Companhia integrante dessa sede, porém futuramente pode vir a se tornar um Agrupamento. Isso é um dos motivos para ampliação, pois tornando-se um Agrupamento os recursos enviados são maiores e a estrutura para atendimento tende a crescer. A ideia é investir também num centro de treinamento que serviria de referência ao Estado do Paraná. Caso ocorra a autorização para unificação dos terrenos, o CP irá atrás de fundos para construir uma edificação mais robusta. Finalizou sua explicação e agradeceu a presença de todos e se colocou a disposição para perguntas. Foi perguntado se a área é dentro do parque. O sr. Bruno respondeu que não, é uma matrícula a parte ao lado do Parque. Perguntou-se qual o tamanho para a ampliação. O Ten. Bortolassi disse que ainda não têm o projeto pois precisa saber o tamanho do terreno e se a unificação será autorizada para depois buscar recursos para um projeto. A ideia é trazer toda a estrutura de Araucária para esse local, incluindo a do Thomaz Coelho. Foi perguntado sobre uma saída de emergência se a Rua. Santa Catarina comportaria isso. O Ten. Bortolassi respondeu que a caixa atual do arruamento já seria suficiente para esse fim. O sr. Bruno explicou que existem três matrículas destinadas a um complexo de segurança, mas como não ocorreu a utilização para instalação da Delegacia Cidadã o Corpo de Bombeiros está solicitando o terreno para ampliação. No plano de manejo do parque não há informação contrária a isso, mesmo porque a matrícula é distinta das matrículas que compõem o parque. A sra. Neuza perguntou se foi contemplado um ?treinamento? com a comunidade. O Ten. Bortolassi respondeu que faz palestras e cursos. Hoje o treinamento é feito com equipamento simples. Destacou que não é possível fazer cursos para capacitar como 1 5 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente 45 50 55 60 65 70 75 80 85 brigadistas para atuar como elementos do Corpo de Bombeiros, pois é uma função exclusiva deles. Um dos participantes parabenizou o tenente pela estrutura e vontade de fazer o melhor possível. O tenente comentou sobre o incêndio de Santos e questionou se estariam preparados aqui para tal emergência. Disse que já adquiriram um drone para o aperfeiçoamento e modernização das atividades. A sra. Fabienne colocou que quatro instituições compartilham a área do parque a SMMA, SMCT, Corpo de bombeiros a a SMEL e pediu que todos conhecessem o plano de manejo do Parque (2007). O sr. Jander parabenizou e posicionou-se a favor da solicitação do Corpo de Bombeiros. O sr. Bruno colocou o tema para

votação sendo aprovado por unanimidade a unificação das matrículas para fins de ampliação do quartel. Passou-se ao segundo item da pauta sobre o Processo nº 2706/2016, passando a palavra ao sr. Norlon Gabardo que expôs a situação. Disse que o lote localiza-se perto do viaduto da Av. Manoel Ribas, onde o supostamente há uma drenagem. Não foi localizado nenhuma nascente e procurado antes na digitalização foi localizado o que chama de "Dreno?". Com o corte do viaduto o lençol freático ficou exposto e o nível da água rebaixado. Se você caracteriza como curso hídrico pela legislação federal é de trinta metros. Se for como drenagem pela nossa legislação é de quinze metros. A solicitante pediu ao IAP a Dispensa de Licenciamento Ambiental Estadual que foi atendida pelo órgão. Os técnicos da secretaria encaminharam ao COMDEMA para que haja uma deliberação sobre o caso sendo que todos aqueles possuidores de lotes afetados pela linha de drenagem sejam enquadrados na mesma maneira para fins de regularização. A sra. Josiane perguntou se foi ouvido o Instituto das Águas pois um pouco mais a frente há casos semelhantes. No ano de dois mil e treze houve outro caso e foi orientado para se procurar o Instituto das Águas. Os técnicos da SMMA buscaram isso e foram informados que antes do ano dois mil não havia a outorga pelo instituto. A sra. Bina colocou sobre a canalização do córrego São Patrício que antes era possível e agora não mais devido a criação de lei que proíbe a canalização. A sra. Josiane pediu para analisar todas as quadras envolvidas. A sra. Rubia citou o artigo da Lei Municipal que diz que são quinze metros para casos de drenagem em marginais de rodovias, como é o caso. O sr. Hélio falou que há necessidade de se fazer um mapeamento da drenagem da cidade. O sr. Bruno colocou o tema para votação, se pode ser considerado como drenagem, sendo aprovado por unanimidade. Decidiu-se também que para esse caso seja elaborada resolução específica com base nas funções legais do COMDEMA. Passou para o terceiro Processo nº 2614/2016, o sr. Norlon Gabardo colocou que existe um barracão antigo, num loteamento aprovado no ano de mil novecentos e oitenta e sete, considerando quinze metros do córrego como área de preservação. Atualmente, de acordo com o Código Florestal são trinta metros em regra. O barracão está localizado fora dos quinze metros, porém dentro dos trinta metros. No momento o empreendedor pede regularização do alvará, mas ainda não se sabe quando foi construído para avaliar em que legislação se enquadra. A sra. Neusa falou sobre a necessidade de fazer a coisa certa, pois ela vê bastante irregularidades em construções no município. O sr. Norlon sugeriu que se comprovasse quando foi construído, que na época era quinze metros e a partir do ano de dois mil e três passou a ser trinta metros. A sra. Josiane falou que em Araucária se criou a imagem de que primeiro se constrói e depois vê-se o que faz. O sr. Bruno sugeriu que se encaminhasse a solicitação ao 2º Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente 90 95 100 105 110 115 120 125 130 requerente para que comprove em qual ano o barracão fora construído. A sra. Josiane pediu que veja se paga ou não imposto da área, o que foi confirmado pelo sr. Norlon, ou seja, o terreno está inscrito no IPTU regularmente. A questão do alvará de construção não entra nesta discussão, pois não é a seara da política ambiental. A sra. Neusa questionou novamente sobre a regularização e falta de entrosamento das secretarias. O sr. Bruno então colocou que a situação deva ser encaminhada ao requerente para juntar a documentação e, caso seja comprovada que a construção seja anterior a dois mil e três, que seja considerado os quinze metros. Não havendo mais perguntas sobre o processo, passou-se a palavra ao sr. Hélio para apresentar a questão sobre o Plano Municipal de Recursos Hídricos. Esse plano foi elaborado para atender a legislação e as solicitações do ministério público e do instituto das águas a época no ano de dois mil e sete. A procuradoria jurídica em parecer solicitou que o plano seja aprovado pela COMDEMA e posteriormente seja publicado em Diário Oficial. Já são oito anos desde que foi elaborado e muita coisa mudou como por exemplo os parâmetros de qualidade da água avaliados na época. Colocou-se para os presentes que o plano fosse aprovado por decreto ou por resolução pois é preciso dar uma resposta a procuradoria jurídica do município. Outra alternativa seria não aprovar neste momento e solicitar que a SMMA faça a atualização desse novo plano tendo que seguir as normas atuais inclusive com audiências públicas. A sra. Josiane falou que é importante a publicação para não se perder o histórico. O sr. José Luiz comentou que não haverá recursos financeiros para os próximos anos, então que a SMMA tenha que incluir no orçamento. O conselho decidiu que se aprove e publique por meio de resolução para registrar o plano no histórico e que seja incluída a previsão para atualização na LOA em 2017-18. O sr. Bruno explicou sobre a alteração deste conselho que está em trâmite na Câmara Municipal que através deste projeto de lei que alterará a lei 2.277/10. Apresentou-se o último item da pauta, sobre a política municipal de educação ambiental, para apresentação da sra. Fabienne do DEA/SMMA, explicando que para se criar a política de educação ambiental deverá ser criado um grupo de trabalho multidisciplinar com representantes de todas as entidades envolvidas no tema. Haverá um treinamento fornecido pelo MP ao grupo de trabalho municipal, sendo que todos serão convidados a participar. A sra. Rubia passou para assuntos gerais já colocando em discussão uma proposta para que a presidência do COMDEMA seja feita por eleição dos membros deixando-se o formato atual em que o Secretário do Meio Ambiente é automaticamente conduzido a presidência conforme legislação. O sr. Bruno falou que o conselho é uma entidade que representa a sociedade de maneira paritária, por isso a eleição do presidente é a maneira mais democrática e legítima para se compor a presidência. A sra. Josiane comentou que no Conselho do Plano Diretor já é realizada eleição para escolha do Presidente e que o Secretário de Planejamento é membro nato. É acordado que a cada dois anos a presidência se alterna entre sociedade civil e poder público. O sr. José Luiz cobrou do conselho para que haja um cronograma de reuniões para se discutir as questões ambientais. Também comentou que podem haver convidados como ouvintes desde que não haja tumulto. A sra. Rubia colocou que as vezes as pessoas têm vontade de participar porém não têm o conteúdo para algumas discussões específicas. O sr. Pedro comentou sobre diversos problemas ambientais como soltura de balões e que não houve mais falar sobre divulgação de ações de educação ambiental. 3 10 Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente 135 Quanto a questão da eleição de presidente colocou-se em votação e o Conselho foi unânime favoravelmente a alteração da Lei para que haja a eleição e que o Secretário de Meio Ambiente seja membro nato. Nada mais havendo para discussão deu-se por encerrada a reunião às 11h20 e eu, Adenir Ohpis, finalizo a presente ata que vai por mim assinada e pela presidência desse Conselho. Rubia Fabiana Baja Presidente do COMDEMA Bruno Tonel Otsuka Secretário do COMDEMA Adenir Ohpis Secretária ad hoc ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Assinado de forma digital por ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Caixa Economica Federal, ou=AC CAIXA PJ v2, cn=ARAUCARIA PREFEITURA MUNICIPAL:80721168949 Dados: 2016.11.08 13:55:35 -02'00' 4